

INTELIGIBILIDADE DA FALA DE APRENDIZES HISPÂNICOS DE PB COMO L3: RESULTADOS DE UMA TAREFA DE REPETIÇÃO ORAL

Autora: Ana Carolina Signor Buske (PIBIC - CNPq)
Orientador: Ubiratã Kickhöfel Alves (UFRGS/CNPq)

1 MOTIVAÇÃO

Os estudos tradicionais sobre 'inteligibilidade' (DERWING; MUNRO, 2015; MUNRO; DERWING, 2015) carecem de uma caracterização clara a respeito da concepção de língua/conhecimento linguístico que os rege.

Dessa forma, é necessário pensar em metodologias e, sobretudo, estratégias de análise que permitam uma leitura dos dados um pouco mais em conformidade com a visão de Sistemas Dinâmicos Complexos (DE BOT et al., 2007; LARSEN-FREEMAN; CAMERON, 2008; BECKNER et al., 2009; DE BOT, 2017).

Uma caracterização de 'inteligibilidade' via Sistemas Dinâmicos Complexos requer uma análise além da tradicional, que visa apenas a contagem de palavras. Deve-se, então, buscar uma caracterização de inteligibilidade que tenha por meta a compreensão.

Para tal fim, é necessário realizar análises de caráter mais qualitativo, olhando, justamente, para o outlier, que corresponde àquele participante que apresenta padrões diferentes dos esperados.

2 OBJETIVOS

Geral

- Verificar o grau de inteligibilidade de fala de aprendizes hispânicos de português (L3) atribuído por brasileiros, a partir de uma caracterização do construto de 'inteligibilidade' com base na noção de Sistema Dinâmico Complexo.

Específicos

- Discutir se o número de palavras corretamente repetidas na tarefa de inteligibilidade reflete o entendimento das frases ouvidas.
- Verificar, através de uma abordagem qualitativa, as características dos ouvintes (cf. questionário de Scholl; Finger, 2013) que contribuem para caracterizar o estabelecimento de tal construto.

3 METODOLOGIA

- Coleta de estímulos provenientes de seis hispânicos falantes de Português Brasileiro como L3, que cursam Mestrado no Sul do Brasil;
- Elaboração da tarefa a partir dos estímulos coletados, utilizando a linguagem de programação Python (versão 3.6);
- Participação de 30 estudantes do curso de Letras, todos falantes de pelo menos uma língua adicional e não-falantes de Espanhol;
- Aplicação da tarefa de gravação e aplicação do Questionário de Experiência e Proficiência Linguística, de Scholl; Finger (2013);
- Análises Qualitativas, a partir da realização da tarefa de inteligibilidade e das respostas do questionário de Scholl; Finger (2013).

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Através dos resultados obtidos, verificamos que:

- O número de acertos na tarefa de repetição não necessariamente corresponde a um grau maior ou menor de inteligibilidade. Uma leitura de dados com base na noção de Sistema Dinâmico Complexo deve levar em consideração, também, a compreensão das frases ouvidas.
- O ouvinte desempenha papel fundamental no estabelecimento da inteligibilidade, que assume caráter emergente.

Através deste trabalho, espera-se ter dado os primeiros passos para uma metodologia de verificação de inteligibilidade mais condizente com uma visão complexa de língua.

4 RESULTADOS

Participante 101

nesse país, há gente demais total miséria (I)
os indivíduos ainda estão construindo as belezas naturais (0)

Participante 107

os professores são mal pagos e fazem greve (I)

Participante 113

os professores são mal pagos e fazem greve (I)
nesse país a gente vive total miséria (0)

Participante 114

nesse país há gente demais no total (0)

Participante 116

as estradas aqui neste país são marginalizadas (0)

Participante 118

neste país, tem gente em total miséria (I)

Participante 119

os professores são mal pagos e fazem greve (I)

Participante 123

os professores são mal pagos e fazem greve (I)

Participante 124

neste país há gente total miséria (0)

Participante 128

é dito que neste país há muita gente, há muita miséria (0)
foi dito que os indivíduos estão destruindo as belezas naturais (I)
é dito que as estradas do país, daqui, são mais sinalizadas (0)
foi dito que os professores ganham pouco e fazem greve (I)

Participante 130

neste país, há gente total em total miséria (0)

Participante 131

as estradas aqui deste país são mais sinalizadas (0)
os professores são mal pagos e fazem greve (I)
as zonas com mais cidades são mais preconceituosas (0)

Quadro 1 - repetições dos participantes que demonstraram baixo nível de compreensão.

(0) frases não compreendidas
(I) frases compreendidas

Participante	Professor	Tempo _prof	Línguas adicionais	% tempo de L2	% tempo de L3	% todas as línguas	Experiência com estrangeiro?
101	N	-	1	10	-	10	N
113	N	-	1	5	-	5	N
114	N	-	2	1	-	1	N
116	N	-	1	30	-	20	N
124	S	2 anos	1	30	-	30	S
128	N	-	3	20	20	50	S
130	N	-	1	1	-	-	N
131	N	-	2	,50	,50	1	N

Tabela 1 - perfil dos participantes outliers

Na análise da inteligibilidade, verificou-se que a compreensão da frase vai além da transcrição. Mesmo frases que não apresentaram a totalidade de suas palavras repetidas de acordo com o estímulo do falante estrangeiro podem vir a exibir um alto grau de compreensão do conteúdo, por parte do ouvinte.

Na análise dos participantes outliers, as experiências dos ouvintes com línguas adicionais parecem possibilitar um maior 'entendimento' dos estímulos. Dos 30 participantes, apenas nove não falam uma L3. Desses nove, seis são participantes outliers (ou seja, que apresentaram problemas de compreensão das frases ouvidas). Experiência docente em outras línguas adicionais parece contribuir, também, para maiores graus de entendimento.

Percebemos que a inteligibilidade é uma propriedade compartilhada entre falante e ouvinte. As experiências linguísticas dos ouvintes também influenciam no grau de estabelecimento de inteligibilidade.